



# **Relatório Anual de Atividades**

**2008**



## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO FORMAD 2008

O relato e análise das ações do FORMAD têm como base o plano e cronograma de atividades elaborado e proposto na assembléia de fevereiro/2008. Primeiramente foram pontuados os programas, atividades, resultados esperados com indicadores e os resultados alcançados.

Além das atividades relativas ao projeto financiado pela MISEREOR, foram elencadas ações do Projeto de Fortalecimento da Participação da Sociedade Civil no Plano BR-163 Sustentável – PROFOR-163, financiado pelo Banco Mundial, executado em parceria com o Grupo de Trabalho Amazônico – GTA e o projeto Governança Florestal nas Cabeceiras do Xingu, financiado pela União Européia do qual o Formad é uma das executoras do projeto.

Da mesma forma que em 2007 estes dois projetos possibilitaram um avanço expressivo nas ações do Formad, sendo na interiorização no Formad em uma região tão carente de um trabalho articulado e em rede, como a região das cabeceiras do Xingu, ao longo da rodovia BR-158, quanto na região central do estado, ao longo da Rodovia Cuiabá-Santarém (BR-163), onde pelo Profor o Formad conseguiu fazer uma discussão em torno de modelos de desenvolvimento além do fortalecimento institucional de entidades importantes e na qualificação de lideranças ao longo dessas rodovias estratégicas no estado.

### ***PROGRAMA I: Fortalecimento Institucional***

**OBJETIVO GERAL:** Mobilizar e Articular as Organizações Membro do Fórum, subsidiando-as com informações referentes aos diversos temas pertinentes, bem como, a capacitação conforme a necessidade local e regional das filiadas e entidades parceiras.

---

## **Seminário sobre Impactos das Mudanças Climáticas na Agricultura (09 a 11 de setembro)**

**Promoção: ISA – ICV – Formad - Sema**

O objetivo do seminário foi traçar rumos para uma gestão ambiental compartilhada envolvendo os setores do agro-negócio, o setor industrial, a agricultura familiar e os povos indígenas. Mais de 100 pessoas participaram do evento, onde o governo do estado anunciou o lançamento do Plano Estadual de Mudanças climáticas. Para muitos dos atores envolvidos, foi o primeiro contato com o tema.

### **Capacitação em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) Iniciativa do Formad em parceria com o ICV e OPAN**

A capacitação proveu o treinamento de 17 pessoas de entidades vinculadas ao Formad de diversas regiões de Mato Grosso. O treinamento se deu em ferramentas básicas de sensoriamento remoto e SIG que possibilitem o monitoramento florestal e o controle de ocorrências de degradação ambiental (desmatamento, queimadas, etc.)

O Curso teve 3 módulos:

MÓDULO I – Noções Básicas de Cartografia

MÓDULO II – Sensoriamento Remoto

- Download de imagens de satélite

- Composição colorida de imagens

- Georreferenciamento

MÓDULO III – Sistema de Informação Geográfica

- Conceitos Básicos

- Características de um SIG

- Arquitetura de um SIG

- Formato de dados

- Análise Espacial

Perspectiva de continuidade em 2009

### **Encontro Histórico de Movimentos Sociais do Campo em Lucas do Rio Verde (29-30 de março de 2008)**

**Entidades: Formad, MST, FASE, Fetagri, CPT, MTA, CPT**

Objetivo do encontro consistiu na análise da situação do campo mato-grossense e construção de uma agenda comum de ações, com ênfase no enfrentamento do trabalho escravo no estado de Mato Grosso. A pesar da boa expectativa e da criação de uma pauta mínima, as ações ficaram bem abaixo do esperado devido aos diferentes enfoques que as

entidades tem para os mesmos temas.

#### **Comunicação: Campanha Econsciência**

**Promoção: Jornal A Gazeta, com parceria do Formad e outras entidades**

O foco da campanha era ajudar na conscientização contra produção desnecessária de lixo; A campanha foi veiculada em outdoors, anúncios no jornal A Gazeta, spots em TV e Rádio, além de várias matérias no jornal do grupo e um suplemento especial de 16 páginas com entrevistas e artigos da secretaria e coordenação do Formad.

A Campanha culminou com o Seminário “Desafios da Gestão Ambiental” na Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, com um público de mais de 200 pessoas (05 e 06/06/08).

#### **Comunicação: Mídia**

Em 2008 o Formad teve um aumento na inserção na mídia de mais de 100%. Foram 120 inserções registradas e clipadas contra 57 inserções em 2007.

Além disso observou um aumento no tempo de exposição na TV e rádios. Neste caso, principalmente na região do Xingu, devido ao projeto Governança Florestal nas Cabeceiras do Rio Xingu.

Os principais temas pelos quais a mídia procurou o Formad foram: Zoneamento Socioeconômico Ecológico de Mato Grosso, o Plano BR-163 e o próprio projeto Governança Florestal.

Vale ressaltar a nota pública que o Formad fez em 21 de fevereiro apoiando as medidas do MMA e enfrentando as posições do movimento ruralista “Reage Nortão”. Na nota o FORMAD reivindica a continuidade da publicação da lista dos municípios que mais desmatam; a atualização cadastral de propriedades rurais para fins de monitoramento do desmatamento; e o incentivo à produção sustentável.

O Formad ajudou também no desenvolvimento Site BR-163 Socioambiental ([www.br163socioambiental.org.br](http://www.br163socioambiental.org.br)), além de contribuir com notícias para os sites do Grupo de Trabalho Amazônico – GTA ([www.gta.org.br](http://www.gta.org.br)) e o da Campanha Y Ikatu Xingu ([www.yikatuxingu.org.br](http://www.yikatuxingu.org.br))

#### **Comunicação: Internet**

O site do Formad teve um aumento de cerca de 30% em visitantes únicos. Ou seja, mais computadores diferentes conectados acessaram o site do Formad. Foram 9.546 IPs únicos em 2008 contra 6.815 em 2007.

Foi registrado também um aumento expressivo no número de downloads,

principalmente os relacionados ao projeto Mato Grosso Sustentável e Democrático e o Projeto de Fortalecimento da Participação da Sociedade Civil no Plano BR-163 Sustentável.

### **Visitas às entidades parceiras e filiadas**

Em 2008 o Formad investiu fortemente em visitas e parcerias com entidades ligadas a região do Xingu-Araguaia bem como na região da BR-163, onde os outros dois projetos desenvolvidos pelo Formad possibilitaram o incremento no diálogo. O contato atraiu novas filiadas ao Formad além da criação de uma articulação no Xingu, envolvendo várias entidades parceiras: a Articulação Xingu-Araguaia.

### **Considerações**

Em 2008 o Formad deu um salto de qualidade em pelo menos dois aspectos. O primeiro é a articulação de parcerias para o desenvolvimento de eventos, como no caso das Mudanças climáticas, nas capacitações, que possibilitou o curso de SIG e outras articulações.

O segundo aspecto se refere ao uso mais bem aproveitado da mídia, em que o Fórum conseguiu estabelecer pautas e ser ouvido em todos os temas socioambientais em discussão no estado.

Vale ressaltar também o papel dos projetos Governança Florestal e Profor-163 na garantia desses dois resultados acima citados.

## **PROGRAMA II: Agenda Positiva**

**OBJETIVO GERAL:** Fazer a leitura crítica da realidade sócio-econômica, ambiental, cultural e política do modelo de desenvolvimento hegemônico no Estado de Mato Grosso, evidenciar processos sociais que sejam democráticos, que elenquem alternativas para um novo modelo de desenvolvimento sustentável, ecológico e sócio-cultural para o estado de Mato Grosso e construa propostas de políticas públicas em debates públicos com a sociedade.

---

### **Tecendo Redes: Articulação de “índios urbanos”**

**Encontros promovidos pelo FORMAD, em parceria com OPAN, Museu Rondon, Associação Sukuruinã, Instituto Maiwu, CIMI e GTME em abril e junho 2008**

Os encontros contaram com a participação de 30 pessoas, das etnias Bororo, Pareci e Bakairi. A idéia dos encontros era o de incentivar uma instância de articulação dos indígenas que moram na cidade de Cuiabá. Apesar da boa socialização entre as pessoas dos problemas e expectativas em comum falou a consolidação efetiva de uma proposta e uma maior apropriação dos atores indígenas.

### **Projeto Maraiwatsede**

O Formad apoiou a OPAN e a ANSA, por meio da Articulação Xingu-Araguaia em visitas aos Xavante de Maraiwatsede, que foram expulsos de suas terras na década de 70, na BR-158, na região do Xingu. Essas visitas possibilitaram que as duas entidades construíssem um projeto de intervenção nessa comunidade com objetivo de estabelecerem alternativas a subsistência deste povo na região.

### **Articulação de Povos e Comunidades Tradicionais**

Por meio da participação do FORMAD na Comissão Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais vem sendo estimulada a Pesquisa Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais com as ferramentas da Nova Cartografia Social. Nesta pesquisa é prevista a formação de pesquisadores locais e a constituição de uma Rede de Entidades da Sociedade Civil (com participação do FORMAD) para o monitoramento da pesquisa em Mato Grosso.

---

## **PROFOR 163**

O Projeto de Fortalecimento da Participação da Sociedade Civil no Plano BR-163 Sustentável tem como objetivo contribuir na capacitação, formação e fortalecimento da sociedade civil para participar, influenciar, acompanhar e monitorar o processo de implementação das obras e ações do Plano BR-163 Sustentável, bem como das demais políticas públicas na região.

O Plano BR-163 Sustentável, do governo federal, se propõe a “Implantar um novo modelo de desenvolvimento e organização de Governo e da sociedade na sua área de



abrangência, com base na valorização do patrimônio sócio-cultural e natural, na viabilização de atividades econômicas dinâmicas e inovadoras e no uso sustentável dos recursos naturais.” Lançado em 05 de junho de 2006, é resultado de reivindicações da sociedade civil de Mato Grosso e Pará para o desenvolvimento socioambiental da área de influência da BR-163, e contém muitas das reivindicações da sociedade civil nestes dois estados. O Formad foi uma das entidades que contribuíram nessas reivindicações e faz parte do Consórcio pelo Desenvolvimento Socioambiental da BR-163, proponente do projeto e que conta com o Grupo de Trabalho Amazônico – GTA como âncora jurídica. Os recursos são do Banco Mundial.

A execução do projeto é realizada por quatro pólos (três no Pará e dois em Mato Grosso). O Formad é responsável pelo pólo Cuiabá e Adjacências, que abrange 17 municípios entre Cuiabá e Nova Mutum, ao longo da rodovia BR-163.

Este projeto, que tinha previsão de se encerrar ainda em 2007 ficou paralisados por problemas técnicos e retornou em meados de 2008. O Formad realizou diversas visitas a campo nos municípios de Jangada, Rosário Oeste, Diamantino, Nobres e Várzea Grande para atualizar o contexto do plano do Governo Federal para a região da BR-163 e convidar lideranças para o Seminário Plano BR-163 Sustentável: Entraves, Desafios e Expectativas, que aconteceu em 30 e 31 de outubro em Santarém, no Pará.

O Seminário, realizado pelo Consórcio pelo Desenvolvimento Socioambiental da BR-163, do qual o Formad faz parte da coordenação, buscou avaliar o Plano BR-163 Sustentável e definir metas para sua implementação efetiva. Foram envolvidos cerca de 300 pessoas entre ribeirinhos, extrativistas, agricultores familiares, indígenas, quilombolas e ambientalistas e dos governos federal, estadual e local. Um dos resultados do seminário foi a assinatura de uma Agenda de Compromisso do Governo Federal para a sociedade civil, onde o governo se comprometia, entre outras coisas, a instalar o Fórum que acompanha e monitora o plano além da realização de seminários em Mato Grosso e no Pará para prestação de contas.

O Formad, juntamente com o regional Norte de Mato Grosso do Pará, levou cerca de 30 pessoas numa caravana onde foi realizado um documentário sobre a rodovia, as populações e os resultados do seminário. Coube ao Formad também fazer toda a parte de comunicação do evento.



## *Governança Florestal nas Cabeceiras do Xingu*

A atuação do FORMAD no eixo da BR 158, no âmbito do Projeto Governança Florestal têm o objetivo de **fortalecer o protagonismo dos atores sociais locais para discussão e encaminhamento das questões ambientais na região, visando a internalização da Campanha Y Ikatu Xingu.**

Isto tem-se dado a partir da criação de espaços de reflexão a partir da implementação de processos formativos na perspectiva social e ambiental.

### **1- Atividade 3.3 - Desenvolvimento da Campanha em municípios-chave**

#### **Articulação dos atores sociais da bacia e criação e animação de Núcleos de Mobilização**

**Os Núcleos** são formados por lideranças de instituições da sociedade civil e de órgãos governamentais e por pessoas que já estão desenvolvendo alguma atividade de cunho social e/ou ambiental e que têm potencial para disseminar os propósitos da Campanha.

Metodologia: criação de espaços de reflexão sobre a questão ambiental e formação de atores de vários segmentos para elaboração conjunta de planos de recuperação de Áreas de Preservação Permanente.

Parcerias:

ANSA, SINTEP, ATV, CPT, STRs, Secretarias municipais, Escola Família Agrícola.

#### **Apoio às formações de agentes socioambientais - ASA**

Apoio na realização dos cursos de formação dos agentes socioambientais

Acompanhamento das atividades dos agentes socioambientais nos entre-módulos.



Público envolvido: Trabalhador@s rurais; Profissionais da educação; Gestores municipais

### **Criação da Articulação Xingu-Araguaia (AXA)**

O FORMAD incentivou a criação de uma articulação entre entidades que atuam com a temática ambiental e direitos humanos na Região. Desta Articulação também fazem parte: a CPT, a Associação Terra Viva, a ANSA, o ISA e o IPAM.

O objetivo da AXA é potencializar a ação destas entidades a partir do compartilhamento dos recursos humanos, financeiros, técnicos e metodológicos.

Juntas estas entidades articulam espaços de participação da população local em eventos relacionados ao meio ambiente.

### **2- Atividade 3.4 - Realização de ações melhorias da infra-estrutura de entidades chaves.**

Foram adquiridos 5 kits de informática e distribuídos para as seguintes entidades parceiras locais. Para otimizar a utilização destes equipamentos o FORMAD uma oficina sobre *software* livre e outra sobre comunicação comunitária.

3- **Atividade 5.2 - Monitoramento de políticas públicas** - Acompanhamento, monitoramento de políticas públicas e participação de colegiados ambientais em nível estadual cujas ações se relacionem com a bacia do rio Xingu.

- **Fundo MT Floresta**
- **Zoneamento Socio-econômico Ecológico**
- **GT Código Ambiental Estadual**
- **Fundo MT Floresta**

Fomento beneficia principalmente os pequenos proprietários (RESOLUÇÃO Nº 006/2007)



Ampliação do limite de recursos para projetos de Recuperação de Mata Ciliar  
(RESOLUÇÃO Nº 0012/2007)

Vinda do pesquisador da Embrapa para mostrar os benefícios do reflorestamento a partir de nativas

### **Desafios**

Fortalecer a participação popular levando informações que representem os interesses da rede para tomada de decisões dentro do Conselho Gestor do MT Floresta. Assegurar os meios de acesso ao fundo a rede de filiadas

- **Zoneamento Socio-econômico Ecológico**

Participação na Comissão de Avaliação do Zoneamento.

Realização de eventos estaduais e locais visando a socialização do Zoneamento para entidades filiadas e parceiras e para o público de um modo geral.

### **Desafios**

Acompanhamento das audiências públicas estaduais

Articulação com parlamentares

Acompanhamento dos desdobramentos

- **GT Código Ambiental Estadual**

Aplicação do código segundo o ZSEE

Serviços ambientais reconhecidos como um produto da floresta



Princípio da responsabilidade solidária para os casos de degradação em Projetos de Assentamento rural.

“Áreas Protegidas” na propriedade ou posse inclui Reserva legal + APP’s

Reserva legal em regime de condomínio

Servidão florestal pode ser objeto de incentivos fiscais ou pagamentos por serviços ambientais

### **Desafios**

- Monitorar a relatoria e aprovação na Assembléia.

- Articulação com parlamentares.

### **Contexto**

A expansão da pecuária e da agricultura de larga escala têm sido um chamariz para os produtores rurais que seguem em busca de frentes de trabalhos abertos nos latifúndios. Como resultado a produção familiar não expande e não se consolida na região, enquanto segmento que traz em seu bojo importantes contributos do ponto de vista ambiental, social e cultural.

Os programas de assistência técnica governamentais são desarticulados entre si e não têm conseguido estruturar a cadeia produtiva do sistema familiar de produção. Um indicador desta falta de estrutura é a absoluta falta de informações sobre a produção destas famílias.

Diante deste contexto a equipe do Projeto Governança Florestal – FORMAD tem conversado com as entidades parceiras locais para estabelecer uma parceria inter institucional a fim de garantir espaços de formação com a temática ambiental da região.



As distâncias entre os municípios do Território e deste em relação à capital do estado, justifica os esforços na estruturação de eventos e instrumentos de comunicação que favoreçam a troca de experiências e de expressão da população local.

O Vale do Araguaia tem uma composição socio-cultural bastante diversa, devido a presença histórica de povos indígenas e às correntes migratórias originadas do Nordeste, Sul e Sudeste do país.

Aproximadamente a metade da população do Território do Araguaia Xingu se localiza na zona rural. Os projetos de assentamentos concentram aproximadamente 13 mil famílias, além das famílias não assentadas, que trabalham com no sistema familiar de produção. Os assentados do Território somam mais de 25% da população do estado de Mato Grosso.

Há entidades de representação, como sindicatos e cooperativas, em todo os municípios, porém são unânimes em dizer das dificuldades em obter apoio para produção e comercialização, o que acarreta desânimo para novas iniciativas.

Na BR 163 a ação do Formad via Governança Florestal na região foi iniciada a partir a inserção do Fórum na formação dos agentes socioambientais. Neste ano esta inserção consistiu na visita às pessoas em formação e ao incentivo às atividades previstas para acontecer entre os módulos do Curso.

O Curso teve a sua última etapa realizada em junho deste ano. O plano de continuidade deste acompanhamento está em fase de elaboração.

### *Considerações e Análise*

Apesar de o Projeto Mato Grosso Sustentável e Democrático não ter persistido devido a não continuidade da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, vital para o projeto, que finalizou com a publicação no início de 2007, o Formad continuou a trabalhar com temas a partir de grupos específicos, como as populações indígenas e povos e comunidades tradicionais. Ainda assim, o que eram GTs do projeto MTSD foram importantes na execução do programa III.



## **PROGRAMA III: Monitoramento, Acompanhamento e Intervenções nas Políticas e Programas Públicos.**

Este programa tem como objetivo monitorar, acompanhar e intervir por meio das ONGs nas políticas e programas públicos.

---

### **MT Floresta**

O Fundo de Desenvolvimento Florestal, visa promover condições de apoio financeiro, controle de instrumentos, certificados e a gestão de recursos destinados ao financiamento de reflorestamento, florestamento, recuperação de áreas degradadas, manejo florestal, pesquisa florestal, assistência técnica, extensão florestal, monitoramento e controle da reposição florestal obrigatória.

O Formad, que compõe o conselho do fundo, buscou a formatação das condições de acessibilidade para reflorestamento no setor de agricultura familiar, além do incentivo aos projetos de Reflorestamento com espécies nativas.

O Formad também buscou criar facilitações nos procedimentos de Licença Ambiental Única (LAU) para assentamentos e agricultores familiares.

---

### **Zoneamento Socioeconômico Ecológico de Mato Grosso (ZSEE)**

O ZSEE tem como um dos objetivos a proposição de diretrizes de proteção e recuperação ambiental e de desenvolvimento sustentável, além de construir modelos de gestão do território.

O Formad acompanha a discussão do Zoneamento desde 2004, quando uma primeira versão foi apresentada na Assembléia Legislativa. Em 28 de março de 2008 o Formad participou do Encontro da Comissão do ZSEE, composta por 47 entidades governamentais, empresariais e da sociedade civil. Nesta reunião a Secretaria de Estado de Planejamento – Seplan busca o apoio dos movimentos sociais e reconhece no Formad essa liderança e potencial.

### **Seminário de Zoneamento e Movimentos Sociais (maio 2008)**

#### **Apoio da Seplan, SEMA e MMA**

Neste evento Formad reuniu 80 lideranças das 12 regiões de planejamento do zoneamento, onde foi feito um plano coletivo de monitoramento, uma vez que o ZSEE proposto pela SEPLAN passa a ser deliberado na Assembléia Legislativa do Estado.

---

---

O FORMAD transforma o debate de Zoneamento em pauta ambiental prioritária da sociedade civil e dos movimentos ambientalistas de MT

**Seminário de Zoneamento e Povos Indígenas  
(FORMAD/MAIWU/PNUD)  
(29-31 julho 2008)**

Noventa representantes de 35 etnias do estado discutiram a inserção dos povos indígenas na discussão do ZSEE. Dois temas foram destaques: a problemática dos entornos das Terras Indígenas e a necessidade de Políticas Econômicas Sustentáveis em TIs.

**Seminário de Zoneamento e Mapeamento Social  
(REMTEA/FORMAD / outubro de 2008)**

Neste evento com 200 participantes, foi criado o Grupo de Trabalho Mobilização Social, integrando a maioria das forças socioambientais do MT, além de incorporar novos atores sociais: quilombolas, retireiros, pescadores artesanais, ribeirinhos, seringueiros. O GT de mobilização social se mostrou como o principal instrumento para a participação popular e social nas audiências públicas que se seguiram.

---

## Considerações

O Zoneamento se mostrou a principal pauta da discussão ambiental de Mato Grosso, muito por causa do protagonismo do Formad em encabeçar a discussão mais qualificada do tema no estado. Por meio do primeiro seminário, várias articulações com outras entidades, fóruns e redes foram possíveis. O Formad ajudou a liderar também várias articulações com setores do executivo, como a SEPLAN e o Ministério do Meio Ambiente, Legislativo, com a própria Assembléia Legislativa, e com o Judiciário, por meio do Ministério Público Estadual. Essas articulações visaram ajudar no processo democrático e de transparência do debate, no repasse de informações e na transparência de todo o processo de avaliação pela sociedade do zoneamento. Apesar dos esforços desiguais entre o setor ruralista, que tem muito mais recursos financeiros e humanos para mobilização a sociedade civil tem conseguido mostrar sua pauta e a referendar o ZSEE como instrumento de política pública que poderá vir a ser eficaz no estado se sua integridade não for prejudicada pela pressão do setor produtivo rural.



## Composição Formad

Coordenação 2008

FASE Regional Mato Grosso - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional

ICV - Instituto Centro de Vida

Instituto GAIA – Instituto de Pesquisa e Educação Ambiental

OPAN - Operação Amazônia Nativa

SINTEP - Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de MT

STRLRV - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lucas do Rio Verde

### *Secretaria Executiva*

André Alves – Secretário Executivo

Miguel Aparício Suárez – Secretário Executivo

Deroní Mendes – Coordenadora PROFOR 163

Solange Pereira – Coordenadora Governança Florestal

## Entidades Filiadas

### Coordenação 2009-2010

1. **CBFJ** – Centro Burnier Fé e Justiça
2. **FASE** – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - escritório Mato Grosso
3. **ICV** – Instituto Centro de Vida



4. **OPAN** – Operação Amazônia Nativa
  5. **SINTEP** – Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de MT
  6. **STRLRV** – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lucas do Rio Verde
- Filiadas
7. **ADERCO** – Associação de Defesa do Rio Coxipó
  8. **ADUFMAT** – Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso
  9. **ADUNEMAT** – Associação dos Docentes da Universidade de Mato Grosso
  10. **AEMA** – Associação Ecológica e Meio Ambiente
  11. **AMAFIT** - Associação Mato-grossense de Auditores Fiscais do Trabalho
  12. **AMEC** – Associação Ecológica Melgacense
  13. **ARCA** – Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente
  14. Associação de Defesa dos Direitos, Trabalho e Desenvolvimento das Mulheres
  15. **ATV** – Associação Terra Viva
  16. **CDHHT** – Centro de Direitos Humanos Henrique Trindade
  17. **CDHMB** – Centro de Direitos Humanos Dom Máximo Biennés
  18. **CIMI** – Conselho Indigenista Missionário
  19. **CPTMT** – Comissão Pastoral da Terra
  20. **CTA**- Centro de Tecnologia Alternativa
  21. **CUT** – Central Única dos Trabalhadores
  22. **ECOTRÓPICA** – Fundação de Apoio a Vida nos Trópicos
  23. Fé e Alegria
  24. **FETAGRI-MT** – Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de MT
  25. **GSP** – Grupo de Saúde Popular



26. **GTME** – Grupo de Trabalho Missionário Evangélico
27. **IECLB** – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
28. **IFPDS** – Instituto Floresta de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável
29. **IHAO** – Instituto Holístico de Agricultura Orgânica
30. Instituto Gaia
31. Instituto Maiwu
32. Instituto Trópicos
33. **MNMMR** – Movimento Nacional Meninas e Meninos de Rua
34. **MOPS** – Movimento Popular de Saúde
35. **ONGARA** – ONG Ambientalista Roncador Araguaia
36. Sociedade Formigas
37. Ana Paula Lopes
38. Josane Anethe Ortiz
39. Maria Paula de Freitas Vanucci
40. Valderez Monte